

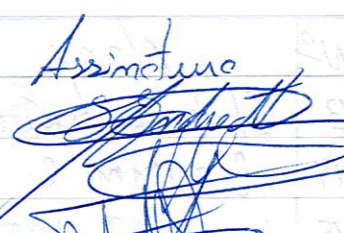
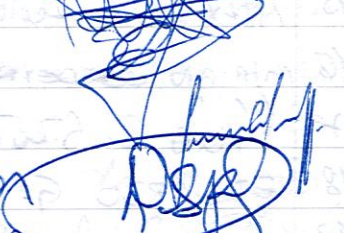
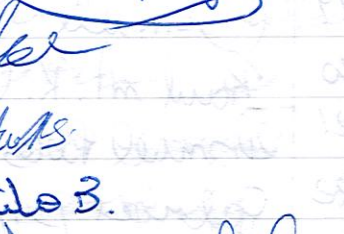
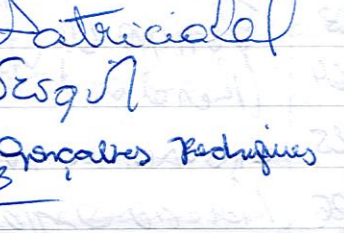
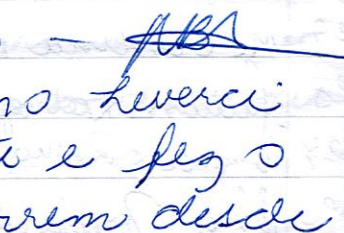
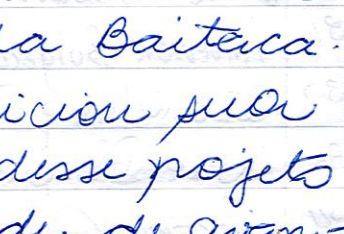
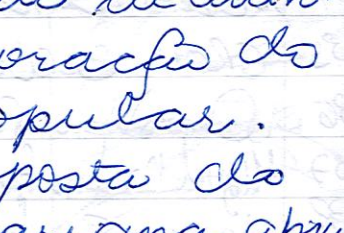
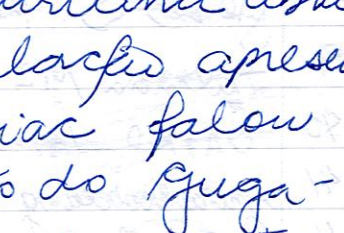


Audiência Pública Estrada Parque da Baitaca

Aos quinze dias do mês de outubro de 2019, quarta-feira, com início às 19 horas e 30 minutos, no Colégio Estadual André Andreatta, localizado na Avenida das Pedreiras, 3 - Borda do Campo, cuja pauta é a proposta de criação da Estrada Parque / Estrada Ecológica da Baitaca. O Edital de Convocação foi publicado no Diário Oficial dos Municípios do Paraná, no dia 14 de outubro de 2019, edição 1863 e cujo material de consulta foi disponibilizado para consulta pública desde 10 de outubro de 2019, na página web da Prefeitura de Quatro Barras, em: www.quatrobarras.pr.gov.br/pagina/2441-Proposta-de-Criacao-da-Estrada-Parque-da-Baitaca.html, cuja lista de presença foi assinada pelos seguintes presentes.

Nº	Nome	Orgão/Site	Assinatura
1	Vandúlio Canha	CE André Andreatta	[Assinatura]
2	José R. Simonelli	moradora região	[Assinatura]
3	Rafael F. de Souza	PGM	[Assinatura]
4	Roberto Adamowski	Lic. Prefeito	[Assinatura]
5	NEI PLAWIAK	AMOTIGRE/RANT	[Assinatura]
6	ME ANGELA MOREIRA	AMOTIGRE/RANT	[Assinatura]
7	Mariana de Silva Melo	foradora	[Assinatura]
8	Elisete	Laurea Wladimir	[Assinatura]
9	Vani Antunes Camargo	Morador	[Assinatura]
10	Glauce Antunes Camargo	Moradora de região	[Assinatura]

Nº	Nome	Orgão / Setor	Assinatura
13	Cleber Antigos Antonson	Monstou	
14	Claryana C. Sariva	moradora	
15	ALEXANDRE LOPREZOTTO	AMO BAITACA	
16	MIRIAN CARDEIRO DE FREITAS	GRUPO CONDUTORES CARGUEIRA	
17	VÁLIO C. SZESZUAK	AMO - BAITACA	
18	EDUARDO G. GUEDES	AMO - BAITACA	
19	Domiele Sammer	AMO - Baitaca	
20	Raul M. R. Annunziato	AMO - Baitaca	
21	Manuel Pires	morador	
22	Gabriel P. Vieira	morador	
23	Venício de Freitas Pinto	Rg	
24	Renato A. Kolinowski	AMO - BAITACA	
25	GIOVANNA MALESTIA	AMO BAITACA	
26	Marcelo Santos	AMO BAITACA	
27	Ma Cristina Hartmann	Amo Baitaca	
28	Juliano Rodrigues de Araújo	Amo Baitaca	
29	Emerson Rolhoushi	Amo Baitaca	
30	Elisa Moreira da Costa	Amo - BAITACA	
31	Anderson Bulgacov	AMO BAITACA	
32	JOSÉ OTÁVIO PADILHA	ANHANGAVA Voo Livre	
33	José Bordin Bacchi	Ranchinho Cavalos	
34	ROGÉRIO OLIVEIRA	AMO BAITACA	
35	ERON BERLEZ	MORADOR Região	
36	Christiano Augusto Pawel	Morador Região	
37	Miguel Nartip Fernandez Jr.	Anhangava Clube Voo Livre	
38	Moises S. Andreatta	Morador Região	
39	Julmira M ^a de Baptista	Moradora Região	
40	JAIRO A. TESSARI	MORADOR DE DO MORRO	
41	Anita Kesselring	Moradora da Borda	Anita Kesselring
42	Paulo A. ...	Morador de ...	

Nº	Nome	Orgão/Setor	Assinatura
45	Somcho Eleno Andocha	Câmara	
46	JOSE LUIZ HARTMANN	MORADOR	
47	MERCEDES FERNANDA BARROS	MORADOR	
48	ERMINIO GIACATTI	SENIOR MORADOR	
49	LUCIANO ANDRUSZEW	MORADOR	
50	Prival S Lito Filho	merador	
51	Elton J Cordes	merador	
52	ANDRÉ SOUZA DE FARIAS PILO	PTS	
53	Murilo Benemutti dos Santos	murilo B.	
54	Patrícia B. Duarte Heindryk	MORADOR	Patrícia B.
55	Ezequiel ZATONI Mocelin	SMNDS	Ezequiel
56	Simone Gonçalves Rodrigues	merador	Simone Gonçalves Rodrigues
57	Leonor Tiliho		
58	Mariana Baggio Annibelli	sm. governo	

A Audiência Pública iniciou com o levari dando boas vindas ao público presente e fez o resgate histórico das ações que ocorrem desde 2013 em favor da Estrada Parque da Baituca. Logo após Mariana Annibelli iniciou sua fala ressaltando a importância desse projeto e, também, a grande oportunidade de avançarmos conjuntamente com colaboração do poder público e participação popular.

Após a apresentação breve da proposta do poder público para os presentes, Mariana abriu a oportunidade para que a população apresentasse as suas propostas. Ney Plavias falou que o seu protocolo refere-se ao projeto do Guaganilhon. Ney falou das incongruências da proposta.

na legislação vigente, a estrada é pública pois o seu uso coletivo ocorre a mais de cinquenta anos, citando como exemplo semelhante o caso do acesso controlado do Bosque Mehry. Rafael de Souza disse que sua opinião jurídica é de que o caso em tela é o de servidão. Dr. Miguel, do Clube do Vão ressaltou que a atuação do clube sempre foi legal, com licenças do poder público desde 1987. Cristian faz parte do PLM, ressaltou que na sua opinião é preciso regulamentar o acesso e não colocar portões. Vereador Waquinho posicionou-se a favor da proposta, no entanto considerou tendenciosa a apresentação por destacar os problemas locais e não as suas coisas boas. O bloqueio dificulta o acesso e também no caso da Missa da Paz. Destacou que é preciso trabalhar com a comunidade. Clariana posicionou-se que o portão dificultaria o acesso da população, solicitou mais ronda e lixeiras. Renato enfatizou que tão importante quanto o local onde nascemos também o local onde escolhemos morar. Destacou que representa o AMO BARRAS que a associação apoia cem por cento a proposta da Prefeitura e que diferenciar os "lá de cima" com os "lá de baixo" não existe. (Edmirso Abreu recebeu, digo, resgatou os usos do local, inclusive do Jamambáia) Edmirso Abreu parabenizou a participação popular, posicionou-se contra o fechamento e indicou os riscos dessa ação. Josiane falou que vai ao local com frequência e não vê tanto lixo e problemas conforme apresentado. Otavio destacou a importância do não livre no processo

virtude disso denunciou ao Ministério Público, para que faça um termo de ajustamento de conduta para sanar esse problema. Enfatizou não concordar com o fechamento dos portões. Murilo estuda outras hipóteses para essa questão. Cléber posicionou-se a favor o fechamento dos portões, salientou a necessidade de placas sinalizatórias e ações para conscientizar a população. Emerson é favorável à proposta da prefeitura e menciona o fato de que, para ele, apenas um pequeno grupo será beneficiado. Miriam é a favor de controlar o acesso, mas contra a restrição do acesso. Roberto Adamoski enfatizou que a Estrada do Osa Delba é pública, como tantas outras e desconsiderar essa informação seria um retrocesso. Destacou a importância da Missa da Paz realizada há mais de sessenta anos. Manifestou sua preocupação por restringir acessos de modo a limitar a possibilidade de se desfrutar, por poucas pessoas. Passa entente que há muitos pontos de vista, desde o olhar técnico até o olhar convencional. Compreende que há um problema real pelo não exercício do poder do Estado no Parque Estadual da Serra da Baitava. Entende que há necessidade de regulamentação e que não podemos empurrar o problema para os moradores de baixo. Rafael de Souza voltou a destacar que é necessário regularizar a Estrada via privada. Vereador Waguinho

problemas de maneira geral que afligem a
Baitaca também atingem os demais locais da
cidade. Ney destacou mais uma vez que a
estrada é pública e não privada e que exis-
te legislação específica sobre estradas públicas.

Erminio apresentou-se como advogado e morador há
dez anos, sugere fechar o acesso durante a noite,
de modo a evitar problemas. Simone manifestou
a necessidade de ferramentas de restrição ao acesso,
para evitar problemas como balões e incêndios flo-
restais. Chiquinho destacou a importância
desse ato. Marina não concorda com o fechamen-
to dos portões. Renato informou aos presentes em
números o crescimento exponencial de visitantes,
passando de trezentos visitantes por final de semana,
para mil e quinhentos visitantes por final de
semana. Marcelo, cujo apelido é Bonga, concorda
com a proposta, mas adverte que em breve haverá
muito mais gente pois o crescimento do montanis-
mo é grande. Zé Bachi, dos cavalos sugere como so-
lução alargar a estrada, intensificar a coleta
do lixo, e a favor dos carros mas não é a favor
das restrições pois agudem quem está a mais anos
no local. Para finalizar, Mariana agradeceu aos
presentes, reconheceu avanços tanto na postura, quanto
na fala e participação dos presentes. Lembrou-os
de que no dia 18 de novembro haverá a segunda
audiência pública da Divisão do Plano Diretor e que
a última audiência para tratar do tema da
Estrada Parque / Estrada Ecológica da Baitaca
será no dia vinte de novembro. Agradeceu.